

ÍNDICE

INTRODUÇÃO	2
PROMPT	2
COMO ACESSAR O DOS	2
DATE	3
TIME	3
VER	3
DIR	3
MKDIR ou MD	3
CHDIR ou CD	3
RMDIR ou RD	4
TREE	4
CHKDSK	4
MEM	4
RENAME ou REN	4
COPY	4
DISKCOPY	5
XCOPY	5
MOVE	5
TYPE	5
MORE	5
FORMAT	6
UNFORMAT	6
UNDELETE	6
DELTREE	6
ATTRIB	6
SUBST	7
BATCH / ARQUIVOS DE LOTE	7
PROGRAMA DE LOTE (AUTOEXEC.BAT)	7
CALL	7
PARÂMETROS-DE-LOTE	8
CHOICE	8
ECHO	8
FOR	9
IF	10
PAUSE	11
REM	11
SHIFT	11
GLOSSÁRIO RÁPIDO - PRINCIPAIS COMANDOS DO MS-DOS	12

INTRODUÇÃO

DOS (**Disk Operating System**) é um "sistema operacional" desenvolvido para permitir ao usuário realizar todas as funções básicas e essenciais no computador. Poucos foram os DOS produzidos até hoje: MS-DOS, da Microsoft, o PC-DOS, da IBM, DR-DOS, da Digital Research, o NOVELL, para redes, etc. O **QDOS** (*Quick and Dirty Operating System*) foi um sistema operativo de 16 bits, desenvolvido por Tim Paterson em 1980, para um computador baseado no processador Intel 8086. O QDOS, baseado no sistema operacional de 8 bits CP/M, ficou conhecido principalmente porque o seu código acabou por ser adquirido pela Microsoft, servindo de base para o MS-DOS, que é considerado o primeiro DOS do PC, domina amplamente o mercado, sendo considerado padrão. O DOS faz parte do Software Básico (programa indispensável ao funcionamento do computador). Ele, de certa forma, se encarrega do hardware do computador, por isso é tão especial. São raros os programas executados no Windows que possuem ajuda do DOS. Isso deixa claro que ele é mais usado para gerenciar e resolver problemas de sistema. O DOS é uma forma de você comunicar suas instruções ao computador. E tais instruções devem ser as que ele reconhece. Estas instruções, na maior parte, consistem em palavras baseadas na língua inglesa.

PROMPT

As funções do DOS são padronizadas e independentes do hardware de cada computador. Por outro lado, cada PC tem funções básicas elementares peculiares ao seu projeto eletrônico. Por isso, precisa ter um programa que decompõem as funções padrões do DOS nas suas funções elementares. Chamado de BIOS (em inglês Binary Input Output System), esse programa é gravado em memória permanente na placa-mãe do PC e tem a função de dar partida na operação BOOT, ativando o DOS e atuar durante toda a operação, fazendo a ligação entre o DOS e o hardware.

Antes de irmos aos comandos, veremos primeiro o que é PROMPT:

PROMPT é o chamado sinal de prontidão, pois indica que o computador está pronto para receber instruções. Ele mostra também sua localização, ou seja, em que drive (unidade de armazenamento) e diretório você está trabalhando. Veja o exemplo:

```
C:\DOS>_
```

O exemplo indica que você está no drive C:, na pasta DOS. Ao lado do sinal >, há um "tracinho" piscando, chamado CURSOR. Ele indica aonde vai aparecer os caracteres que você digitar.

COMO ACESSAR O DOS

Para você acessar o DOS, existem basicamente, 3 formas. Se você estiver no Windows, basta clicar em Iniciar/Desligar e escolher "Reiniciar o computador em modo MS-DOS". Outra forma no Windows é, clicar em Iniciar/Programas e selecionar "Prompt do MS-DOS". Mas está última acessará o DOS com o Windows ainda carregado, o que significa que alguns comandos podem não funcionar. Se estiver com o computador desligado e quiser ir direto para o DOS, sem passar pelo Windows, fique clicando em F8 até um lista aparecer. Escolha "Somente Prompt de Comando", que normalmente é o penúltimo item.

Vale lembrar que, se você usa o Windows Millennium, o acesso ao DOS não é tão simples, visto que este sistema operacional é menos dependente do DOS do que o Windows98 ou 95. Se você quiser usar o DOS no WinMe, terá que reiniciar o computador com o disquete de boot, criado no próprio WinMe.

Outra coisa que vale lembrar é que você pode não ter o DOS completo se usa o Win98 ou 95. Isso porque o DOS completo era para ser usado sozinho, como um sistema operacional único. Com o Windows, alguns comandos foram retirados e deixado somente os essenciais. Mas você pode copiar os outros comandos para o seu computador se quiser. Mas isso não é recomendado, visto que não há nenhuma necessidade disto.

No Windows XP e Vista, clique em Iniciar / Executar digite **CMD** e clique em OK.

EXECUTANDO OS COMANDOS

Antes de começarmos a ver os comandos, é necessário saber como executá-los. No prompt, você verá o cursor piscando. Isso significa que você já pode digitar. Depois de ter escolhido o comando, tecla Enter. Aqui, para exemplificar usaremos o modelo de prompt "C:\Windows>", mas vale lembrar que "C" pode ser qualquer unidade de disco no seu computador. Normalmente a letra A indica a unidade de disquete. E "Windows" pode significar qualquer pasta dentro da unidade que você está trabalhando. Mas, é importante saber que o DOS geralmente não visualiza nomes de arquivos com mais de 8 caracteres. Por isso, a pasta Meus Documentos, por exemplo, fica assim: MEUSDO~1.

DATE

Comando que atualiza a data do sistema operacional:

DD - DIA Dígito entre 1 - 31

MM - MÊS Dígito entre 1 - 12

AA - Ano Dígito entre 80 - 99

Separadores: Hífen (-), Barra (/) ou Ponto (.)

Exemplo:

C:\>DATE

O Sistema apresentará a seguinte tela:

Data atual: qui 23/08/2007

Digite a nova data: (dd-mm-aa)

Em seguida, digita-se a data atual e pressiona-se ENTER.

TIME

Comando que atualiza a hora do Sistema Operacional:

hh - Horas - Dígito entre 0 - 24

mm - Minuto - Dígito entre 0 - 59

ss - Segundo - Dígito entre 0 - 59

Separadores: Dois Pontos (:) ou Ponto (.).

Exemplo:

C:\>Time

O Sistema apresentará a seguinte tela:

Hora atual: 17:02:23,32

Digite a nova hora:

Em seguida, digita-se a hora atual e tecla-se ENTER.

VER

Comando que mostra a versão do Sistema Operacional:

C:\> VER

DIR

Comando que mostra a lista de arquivos de um diretório (pasta). Este comando pode conter algumas variações para obter-se uma resposta diferente:

* /P Lista o diretório com pausa, usado quando o diretório encontra-se com vários arquivos.

* /W Lista o diretório na horizontal.

* / ? Lista todas as opções do comando DIR.

O comando dir apresenta, ainda, três informações bastante importantes ao seu final: o número de arquivos contidos no diretório corrente, o espaço em disco ocupado por este(s) arquivo(s) e o espaço disponível no disco.

Exemplo:

C:\>DIR / W

C:\>DIR /P

C:\>DIR / W

CLS

Comando que limpa a tela e deixa o cursor no canto superior esquerdo:

Exemplo:

C:\>CLS

MKDIR ou MD

Comando que cria um diretório a partir do diretório corrente com o nome especificado:

Sintaxe: MD [caminho] { Nome } ou MKDIR [caminho] { Nome }

Exemplo:

C:\>MD PROFESSOR

C:\>MKDIR PROFESSOR\ALUNOS

CHDIR ou CD

Comando que muda um subdiretório corrente a partir do diretório corrente:

Sintaxe: CD [caminho] ou CHDIR [caminho]

Exemplo:

C:\>CD PROFESSOR , alterna para o diretório PROFESSOR

C:\>CD PROFESSOR\ALUNOS , alterna para o subdiretório ALUNOS do diretório PROFESSOR

C:\>CD , alterna para o diretório raiz (C:>)

C:\>CD , indica o caminho (PATH) atual.

RMDIR ou RD

Comando que remove um subdiretório a partir do drive corrente. O subdiretório somente será eliminado se não contiver nenhum arquivo ou subdiretório em seu interior:

Sintaxe: RD [caminho] ou RMDIR [caminho]

Exemplo:

C:\>RD PROFESSOR\ALUNOS , remove o subdiretório ALUNO do diretório PROFESSOR.

C:\> RD PROFESSOR , remove o diretório PROFESSOR.

TREE

Comando que exibe graficamente a árvore de diretórios e subdiretórios a partir do diretório-raiz para que o usuário tenha da organização hierarquia do seu disco. Este comando pode conter algumas variações para obter-se uma resposta diferente:

* /F Exibe a árvore de subdiretórios, mostrando também os arquivos existentes dentro dele.

* /A Instrui o comando TREE a usar os caracteres gráficos disponíveis em todas as Páginas de Código e permite um processo de impressão mais rápido.

Exemplo:

C:\>TREE

C:\>TREE /F

C:\>TREE /A

CHKDSK

Comando que checa o disco mostrando informações sobre este na tela:

Sintaxe: CHKDSK [unidade:] /F /R

Exemplo:

C:\>CHKDSK , checa o disco rígido C: .

C:\>CHKDSK A:, checa o disco flexível A: .

MEM

Comando que fornece informações sobre a memória:

Sintaxe: MEM

Exemplo:

C:\>MEM

RENAME ou REN

Comando que faz a renomeação (TROCA) do nome ou extensão de um arquivo a partir do drive corrente:

Sintaxe: RENAME ou REN [unidade:] [caminho] { Nome Antigo } { Nome Novo }

Exemplo:

C:\> REN SMART.DOC INSTRUTOR.DOC, alterna o nome do arquivo SMART .DOC para INSTRUTOR.DOC

C:\> REN PROJETO.DPR PROJETO1.PRG

COPY

Comando que copia um arquivo ou grupo de arquivos de uma ORIGEM para um DESTINO:

Sintaxe: COPY [unidade:] [caminho] { Nome Origem } [unidade:] [caminho] { Nome Destino }

Exemplo:

C:\>COPY A:TESTE.XXX C:AULA , faz a cópia de arquivo TESTE.XXX do DRIVE de origem A: para o DRIVE de destino C:AULA.

Neste comando utiliza-se muito os caracteres "curingas" que têm a função de substituir qualquer caracter ou grupos de caracteres dependendo do curinga. Os caracteres curingas são representados abaixo de acordo com a sua finalidade:

- * , para uma quantidade de caracteres variante.

- ? , para um caracter.

Exemplo:

C:\>COPY C:DOSS*.* C:AULA , faz a cópia de todos os arquivos que têm o nome que se inicia com a letra S do diretório de origem C:DOS para o diretório de destino C:AULA.

C:\>COPY C:DOSVENDAS?.DOC C:AULA , faz cópia de todos os arquivos que têm a palavra VENDAS + 1 CHARACTER .

(ex: VENDAS1.DOC, VENDASX .DOC, etc.) do diretório de origem

C:\DOS para o diretório destino

C:\AULA

DISKCOPY

Quando necessitamos fazer uma cópia das informações de um disquete, podemos utilizar o comando Diskcopy. Este comando faz a duplicação de um disco, sendo que os **dois discos devem possuir o mesmo tamanho e capacidade**. Este comando só permite a duplicação de discos flexíveis. Além disso, este comando pode conter variações para obter-se uma resposta diferente:

* /V = Faz a verificação durante a duplicação do disco.

Sintaxe: DISKCOPY [unidade:] [unidade:] /V

Exemplo:

C:\>DISKCOPY A: B: , faz a duplicação de um disco na unidade A: para unidade B:, sendo que os dois discos devem possuir o mesmo tamanho e capacidade.

XCOPY

Comando que copia arquivos seletivamente, lendo em sub-diretórios diferentes na origem e podendo criar os sub-diretórios na unidade de destino, se assim for desejado. Este comando pode conter variações para obter-se uma resposta diferente:

* ORIGEM Drive, caminho e nome dos arquivos de origem.

* DESTINO Drive, caminho e nome dos arquivos de destino.

* /M Copia os arquivos de origem e os "marca".

* /D: *data* Copia os arquivos de origem que foram modificados na data definida em "*data*" ou depois dela, (*mm,dd,yy* é o formato *default*)

* /S Copia os arquivos em diretórios e subdiretórios, a não ser que estejam vazios.

* /E Copia os subdiretórios mesmo que estejam vazios.

Sintaxe: XCOPY [ORIGEM] [DESTINO] /M /D:*data* /S /E /V

Exemplo:

C:\>XCOPY C:DOS A: , copia o diretório DOS para o drive A: .

MOVE

Comando que tem duas funções: Renomear diretórios ou mover arquivos de um diretório para outro:

Sintaxe: MOVE [unidade:] [caminho] [nome antigo] [nome novo] ou [Origem] [Destino]

Exemplo:

C:\>MOVE C:AULA C:TESTE , renomeia o diretório C:AULA para C:TESTE

C:\>MOVE C:AULA*.* A: , faz a movimentação de todos os arquivos do drive de origem C:AULA para o drive de destino A: deixando assim o diretório C:AULA vazio.

TYPE

Comando que exibe o conteúdo de um determinado arquivo:

Sintaxe: TYPE [unidade:] [CAMINHO] { Nome do Arquivo }

Exemplo:

C:\TYPE CONFIG.SYS Exibe o conteúdo do arquivo CONFIG.SYS na tela.

Utilizando este comando você pode também imprimir o conteúdo de um arquivo bastando para tanto adicionar a terminação > PRN ou > LPT1 ao comando.

Exemplo:

C:\>TYPE CONFIG.SYS > PRN Imprime o conteúdo do arquivo CONFIG.SYS.

MORE

Comando que exibe o conteúdo de um determinado arquivo, fazendo uma pausa cada vez que a tela é preenchida:

Sintaxe: MORE < [unidade:] [caminho] { Nome do Arquivo }

Exemplo:

MORE < TESTE.TXT

FORMAT

Antes de utilizar um disquete novo, você precisa prepará-lo para receber as informações e, essa preparação do disco é chamada de formatação, que tem a função de definir trilhas e setores na superfície magnética do disco. Num disco formatado podemos copiar um arquivo, um diretório de vários arquivos ou até um disco inteiro. A formatação deve ser aplicada com cuidado pois destrói o conteúdo anterior do disquete. Este comando pode conter algumas variações para obter-se uma resposta diferente:

/S Formata o disco na unidade especificada e insere o Sistema Operacional DOS

/4 Formata o disquete de baixa densidade em drives de alta densidade

/Q Formata rapidamente o disco da unidade (Formatação Rápida)

/U formata o disco da unidade independente da condição (UNCONDICIONABLE)

Sintaxe: FORMAT [unidade:] /Q /U /S /4

Exemplo:

C:\>FORMAT A: , formata o disco na unidade A:

ATENÇÃO: tenha cuidado nas formatações de discos pois elas fazem com que o conteúdo do disco seja perdido. Vale lembrar que esta operação se torna muito mais crítica quando estamos formatando a unidade C (FORMAT C:), operação raramente feita e não indicada para pessoas com pouco conhecimento.

UNFORMAT

Caso aconteça de você formatar um disco por acidente, o MS-DOS permite a recuperação das informações, há não ser que você tenha utilizado o parâmetro /U em sua formatação. O comando UNFORMAT recupera as informações de um disco formatado. Este comando pode conter variações para obter-se uma resposta diferente:

/L Recupera as informações de um disco, mostrando a lista de arquivos e diretórios

/TEST Lista todas informações, mas não refaz o disco

Sintaxe: UNFORMAT [unidade:] /L /TEST /P

Exemplo:

C:\>UNFORMAT A: , desformata o disco na unidade A:

DEL ou DELETE

Comando que faz a eliminação de arquivos:

Sintaxe: DEL [unidade] [caminho] { Nome do Arquivo }

Exemplo:

DEL C:WINWORDCASTAS.DOC , deleta o arquivo CARTAS.DOC do diretório WINWORD

DEL *.DOC , deleta todos os arquivos com extensão .DOC

do diretório corrente

DEL C:ADMIN*.* , deleta todos os arquivos do diretório ADMIN

UNDELETE

No desenvolvimento diário de suas tarefas do dia a dia é muito comum você apagar um ou mais arquivos, e depois descobrir que aquele(s) arquivo(s) era(m) importante(s). A partir da versão 5.0 do MS-DOS houve a implantação de um comando muito útil chamado Undelete, que nos permite (às vezes...) recuperar estes arquivos. Existem versões deste utilitário para o MS-DOS ou MS-Windows:

Sintaxe: UNDELETE [unidade:] [caminho] { Nome do Arquivo }

Exemplo:

UNDELETE C:WINWORDCARTAS.DOC , recupera o arquivo CARTAS.DOC do diretório WINWORD

DELTREE

Comando que apaga um ou mais subdiretórios do disco a partir do diretório corrente:

O comando deltree apaga todos os arquivos e subdiretórios dentro de um diretório de uma só vez. Como precaução ele sempre exibirá uma mensagem na tela perguntando se você realmente deseja apagar.

Exemplo:

C:\>DELTREE PROFESSOR

Utilizando-se deste comando o usuário poderá apagar subdiretórios com mais rapidez e eficiência.

ATTRIB

Comando que exibe ou altera os atributos de arquivo.

ATTRIB [+R|-R] [+A|-A] [+S|-S] [+H|-H] [[unidade:] [caminho] arquivo]
[/S [/D]]

+ Define um atributo.

- Limpa um atributo.

R Atributo de arquivo de somente leitura.

A Atributo de arquivo de leitura-gravação.

S Atributo de arquivo de sistema.

H Atributo de arquivo oculto.

[unidade:][caminho][arquivo]

Especifica um ou mais arquivos para processamento de atributos.

/S Processa os arquivos correspondentes na pasta atual

e em todas as subpastas.

/D Inclui pastas no processamento.

SUBST

Associa um caminho a uma letra de unidade.

SUBST [unidade1: [unidade2:]cam]

SUBST unidade1: /D

unidade1: Especifica a unidade virtual a que se atribui o caminho.

[unidade2:]cam Unidade física e caminho que se deseja atribuir
a uma unidade virtual.

/D Exclui uma unidade substituída (virtual).

Digite SUBST sem parâmetros para exibir a lista das unidades virtuais atuais.

BATCH / ARQUIVOS DE LOTE

Batch ou **arquivos de lote** (também conhecidos por **.bat** ou *ponto-bat*) são arquivos de computador utilizados pra automatizar tarefas, é um modo de processamento de dados no qual os dados de entrada são coletados em grupos, ou lotes, e periodicamente processados em sequência por um ou mais **jobs**. O processamento batch não permite a interação do usuário com o sistema durante a execução dos jobs.

PROGRAMA DE LOTE (AUTOEXEC.BAT)

Um arquivo de lote ou programa de lote , um arquivo de texto não formatado que contém um ou mais comandos do MS-DOS, ao qual , atribuída uma extensão .BAT. Quando se digita o nome do programa de lote no aviso de comando, os comandos são executados como grupo.

Qualquer comando do MS-DOS usado no aviso de comando pode também ser incluído em um programa de lote. Adicionalmente, os seguintes comandos do MS-DOS foram especialmente criados para programas de lote:

<Call> <If>

<Choice> <Pause>

<Echo> <Rem>

<For> <Shift>

<Goto>

Você pode utilizar o comando COMMAND /Y para avançar linha pôr linha em um programa de lote, podendo seletivamente ignorar ou executar comandos individuais. Esse comando, é útil para corrigir erros em arquivos de lote. Para maiores informações, consulte <COMMAND>.

CALL

Chama um programa de lote a partir de outro sem interromper o primeiro programa de lote.

Sintaxe: CALL [unidade:][caminho]nome-de-arquivo [parâmetros-de-lote]

Parâmetros: [unidade:][caminho]nome-de-arquivo

Especifica o local e nome do programa de lote que você deseja chamar. O nome-de-arquivo deve possuir uma extensão .BAT.

PARÂMETROS-DE-LOTE

Especifica qualquer informação da linha de comando requerida pelo programa em lote.

CHOICE

Exibe uma mensagem de aviso especificada, efetua uma pausa para o usuário escolher entre um conjunto de teclas especificado e fornece um parâmetro ERRORLEVEL para um programa de lote. Este comando pode ser utilizado somente em programas em lote.

Para maiores informações sobre o parâmetro ERRORLEVEL, consulte <CHOICE Observação> e o comando <IF>.

Sintaxe: CHOICE [/C[:]teclas] [/N] [/S] [/T[:]c,nn] [texto]

Parâmetros:

texto → Especifica o texto a ser exibido antes de um aviso. Ser necessário inserir aspas somente se você incluir um caractere de opção (\) como parte do texto antes de um aviso. Se um texto não for especificado, CHOICE exibir somente um aviso.

/C[:]teclas → Especifica as teclas permitidas no aviso. Quando exibidas, as teclas serão separadas por vírgulas, estarão entre colchetes ([]), e serão seguidas de um ponto de interrogação. Se a opção /C não for especificada, CHOICE utilizar SN como padrão. Os dois pontos (:) são opcionais.

/N → Faz com que CHOICE não exiba o aviso. O texto antes do aviso, entretanto, ainda ser exibido. Se você especificar a opção /N, as teclas especificadas ainda estarão visíveis.

/S → Faz com que CHOICE considere a combinação de maiúsculas/minúsculas. Se a opção /S não for especificada, CHOICE aceitar a letra maiúscula ou minúscula para qualquer uma destas teclas especificada pelo usuário.

/T[:]c,nn → Faz com que CHOICE efetue uma pausa um número específico de segundos antes de voltar para uma tecla padrão especificada. Os valores para a opção /T são:

c → Especifica o caractere padrão que deve ser utilizado após nn segundos. O caractere deve constar no conjunto de parâmetros especificado na opção /C.

nn → Especifica o número de segundos para a pausa. Os valores aceitos estão entre 0 e 99. Se 0 for especificado, nenhuma pausa será efetuada antes da utilização do valor padrão.

ECHO

Também, m exibe ou oculta o texto em programas de lote quando o programa está sendo executado. Indica se o recurso de eco de comando está ativado ou desativado.

Quando você executa um programa de lote, o MS-DOS tipicamente exibe (eco) os comandos do programa de lote na tela. Você pode ativar ou desativar este recurso utilizando o comando ECHO.

Sintaxe: ECHO [ON|OFF]

Para utilizar o comando eco para exibir uma mensagem, utilize a sintaxe a seguir:

echo [mensagem]

Parâmetros:

ON / OFF → Especifica se o recurso de eco de comando deve ser ativado ou desativado. Para exibir a definição de ECHO atual, utilize o comando ECHO sem parâmetro.

mensagem → Especifica texto que o MS-DOS deve exibir na tela.

FOR

Executa um comando especificado para cada arquivo de um grupo de arquivos. Este comando pode ser usado em programas de lote ou no aviso de comando.

Sintaxe :

Para usar FOR em programas de lote, utilize a sintaxe a seguir:

FOR %%variável IN (grupo) DO comando [Parâmetros do comando]

Para usar FOR no aviso de comando, utilize a sintaxe a seguinte sintaxe:

FOR %variável IN (grupo) DO comando [Parâmetros do comando]

Parâmetros:

%%variável ou %variável → Representa uma variável substituível. O comando FOR substitui %%variável (ou %variável) pela sequência de texto do grupo especificado até, que o comando (especificado no parâmetro de comando) processe todos os arquivos. Use %%variável para executar o comando FOR dentro de um programa de lote. Use %variável para executar FOR no aviso de comando.

(grupo) → Especifica um ou mais arquivos ou seqüências de texto a serem processados com o comando especificado. Os parênteses devem ser usados.

comando → Especifica o comando a ser executado em cada arquivo incluído no grupo especificado.

Parâmetros do comando → Especifica os Parâmetros ou opções a serem usados com o comando especificado (caso o comando especificado os utilize).

GOTO

Direciona o MS-DOS para a linha de um programa de lote marcada com um nome especificado. Este comando *só* pode ser utilizado em programas de lote.

O comando GOTO direciona o MS-DOS, dentro de um programa de lote, para uma linha identificada por um nome. Quando o MS-DOS encontra o nome, processa os comandos iniciados na próxima linha.

Sintaxe: GOTO nome

Parâmetros:

nome → Especifica a linha de um programa de lote até, a qual o MS-DOS deve ir.

IF

Executa processamento condicional em programas de lote. Se a condição especificada por um comando IF for verdadeira, o MS-DOS executa o comando que se segue ... condição. Se a condição for falsa, o MS-DOS ignora o comando. Este comando *só* pode ser usado em programas de lote.

Sintaxe:

IF [NOT] ERRORLEVEL número comando

IF [NOT] seq ^ncia1==seq ^ncia2 comando

IF [NOT] EXIST nome-de-arquivo comando

Parâmetros:

NOT → Especifica que o MS-DOS só execute o comando se a condição for falsa.

ERRORLEVEL número → Especifica uma condição verdadeira somente se o programa anterior executado pelo COMMAND.COM tiver devolvido um código de saída maior ou igual ao número.

comando → Especifica o comando a ser executado pelo MS-DOS se a condição anterior for cumprida.

sequencia1==sequencia2 → Especifica uma condição verdadeira somente se sequencia1 e sequencia2 forem iguais. Esses valores podem ser seqüências literais ou variáveis de lote (ex: %1). As seqüências literais não necessitam de aspas.

EXIST nome-de-arquivo → Especifica uma condição verdadeira se o nome-de-arquivo existir.

PAUSE

Suspende o processamento de um programa de lote e exibe uma mensagem solicitando ao usuário pressionar qualquer tecla para continuar. Este comando *se* pode ser usado dentro de programas de lote.

Sintaxe: PAUSE

REM

Permite incluir comentários em arquivos de lote ou no arquivo CONFIG.SYS. O comando REM também, é útil para desabilitar comandos. Também o ponto-e-vírgula (;) pode ser usado ao invés, do comando REM em seu arquivo CONFIG.SYS, mas não em arquivos de lote.

Sintaxe:

REM [comentários]

Parâmetros:

comentários → Especifica qualquer seqüência de caracteres a ser incluída como comentário.

SHIFT

Muda a posição de parâmetros substituíveis em um arquivo de lote.

Sintaxe: SHIFT

GLOSSÁRIO RÁPIDO - PRINCIPAIS COMANDOS DO MS-DOS

APPEND Permite que os programas abram arquivos de dados em diretórios especificados, como se estes estivessem no diretório atual.

ATTRIB Exibe ou altera os atributos dos arquivos.

BREAK Ativa ou desativa a verificação de CTRL+C.

CD Exibe ou altera o diretório atual.

CHCP Exibe ou define o número da página de código ativa.

CHDIR Exibe ou altera o diretório atual.

CHKDSK Verifica um disco e exibe um relatório sobre seu status.

CLS Limpa a tela.

COMMAND Inicia uma nova versão do interpretador de comandos do MS-DOS.

COMP Compara o conteúdo de dois arquivos ou conjuntos de arquivos.

COPY Copia um ou mais arquivos para outro local.

CTTY Altera o dispositivo de terminal usado para controlar o sistema.

DATE Exibe ou define a data.

DRVSPACE Instala ou configura unidades compactadas DriveSpace.

DEBUG Executa o Debug, um programa de teste e utilitário de edição.

DEFRAG Reorganiza os arquivos em um disco para otimizar o disco.

DEL Exclui um ou mais arquivos.

DELTREE Exclui um diretório e os arquivos e sub-diretórios nele contidos.

DIR Exibe uma lista de arquivos e subdiretórios em um diretório.

DISKCOMP Compara o conteúdo de dois discos flexíveis.

DISKCOPY Copia o conteúdo de um disco flexível para outro.

DOSKEY Edita linhas de comando, chama comandos do MS-DOS e cria macros.

DOSSHELL Inicia o MS-DOS Shell.

ECHO Exibe mensagens; ativa ou desativa a exibição de comandos.

EDIT Inicia o Editor do MS-DOS, que cria e altera arquivos ASCII.

EMM386 Ativa ou desativa o suporte ... memória expandida EMM386.

ERASE Exclui um ou mais arquivos.

EXIT Sai do programa COMMAND.COM (interpretador de comandos).

EXPAND Expande um ou mais arquivos compactados.

FASTHELP Fornece informações resumidas sobre os comandos do MS-DOS.

FASTOPEN Diminui o tempo necessário para a abertura de arquivos e diretórios freqüentemente utilizados.

FC Compara dois ou mais arquivos e exibe as diferenças entre eles.

FDISK Configura o disco rígido para utilizar o MS-DOS.

FIND Procura por uma seqüência de caracteres em um ou mais arquivos.

FOR Executa um comando para cada arquivo em um conjunto de arquivos.

FORMAT Formata um disco para ser usado com o MS-DOS.

GRAPHICS Carrega um programa que possa imprimir gráficos.

HELP Fornece informações completas e interativas sobre os comandos do MS-DOS.

INTERLNK Conecta dois computadores via portas seriais ou paralelas.

INTERSVR Inicia o servidor Interlnk

KEYB Configura um teclado para uma linguagem específica.

LABEL Cria, altera ou exclui o nome de volume de um disco.

LH Carrega um programa na área de memória superior.

LOADFIX Carrega um programa acima dos primeiros 64K de memória e o executa.

LOADHIGH Carrega um programa na área de memória superior.

MD Cria um diretório.

MEM Exibe a quantidade de memória utilizada e disponível no sistema.

MEMMAKER Inicia o programa Memmaker, que otimiza a memória de seu computador.

MKDIR Cria um diretório.

MODE Configura um dispositivo de sistema.

MORE Exibe a saída de dados uma tela por vez.

MOVE Move um ou mais arquivos. também renomeia arquivos e diretórios.

MSAVE Examina seu computador em busca de vírus conhecidos.

MSBACKUP Faz cópias de segurança ou restaura um ou mais arquivos de um disco para outro.

MSD Fornece informações técnicas detalhadas sobre o seu computador.

NLSFUNC Carrega as informações específicas do país.

PATH Exibe ou define um caminho de pesquisa para arquivos executáveis.

PAUSE Suspende a execução de um programa de lote e exibe uma mensagem.

POWER Ativa ou desativa o gerenciamento de energia.

PRINT Imprime arquivo de texto ao usar outros comandos do MS-DOS.

PROMPT Altera o aviso de comando do MS-DOS.

QBASIC Inicia o ambiente de programação MS-DOS QBasic.

RD Remove (exclui) um diretório.

REN Renomeia um ou mais arquivos.

RENAME Renomeia um ou mais arquivos.

REPLACE Substitui arquivos.

RESTORE Restaura os arquivos de segurança gerados pelo comando BACKUP.

RMDIR Remove (exclui) um diretório.

SET Exibe, define ou remove as variáveis de ambiente do MS-DOS.

SETVER Define o número da versão que o MS-DOS informa a um programa.

SHARE Instala capacidades de compartilhamento e bloqueio de arquivos no disco rígido.

SORT Classifica uma entrada de dados.

SUBST Associa um caminho ... uma letra de unidade.

SYS Copia os arquivos de sistema e interpretador de comando do MS-DOS para o disco especificado.

TIME Exibe ou define a hora do sistema.

TREE Exibe graficamente a estrutura do diretório de uma unidade ou caminho.

TYPE Exibe o conteúdo de um arquivo de texto.

UNDELETE Recupera arquivos que tenham sido excluídos.

UNFORMAT Restaura um disco apagado pelo comando FORMAT.

VER Exibe a versão do MS-DOS.

VERIFY Instrui o MS-DOS a verificar se os arquivos estão sendo gravados corretamente para um disco.

VOL Exibe o nome de volume e o número de série do disco.

VSAFE Monitora continuamente seu computador em busca de vírus.

XCOPY Copia arquivos (exceto arquivos de sistema e ocultos) e árvores de diretório.